DIRETOR: Firmino de Vilhena

Redação, administração e oficinas de composição e impressão, propriedade e edição do director,

Avenida Agostinho Pinheiro, 1

Endereço telegrafico

CAMPEÃO,,—AVEIRO

Decano dos jornais portuguezes

Ano 70.º—Numero 6:758—Sabado, 3 de setembro de 1921

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIMATURAS—Ano 3$80 Numero do dia, $10 centavos; atrazado, $12 centavos. Para alem-mar, 8$00; Brazil, França e Inglaterra, 14$00. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia a dispender com ela.
A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre.
Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 55 centavos por linha. Anuncios na 1.ª pagina, 50 centavos por linha singela; na 2.ª, 35; na 3.ª, 30 e na 4.ª, 25
Anuncios permanentes, contrato especial. A todos acresce o imposto do sêlo, sendo sempre contados por medidas de corps. 10 e 8.
Os srs. assinantes teem o abatimento de 5 % nos anuncios e nos impressos feitos nas nossas Oficinas.

DEVER MORAL

Em 2 de outubro proximo deve repetir-se o acto eleitoral de julho ultimo nas assembleias da Murtosa e Canelas. Foi por virtude de falsos testimunhos levantados pela facção *monarquico-regio-nal* contra o eleitorado das duas importantes freguezias, que tal repetição se ordenou.

Cabe-lhes agora, aos eleitores delas, o dever moral de dar á Republica os seus sufragios, desmentindo assim aqueles que os acusaram de falsificadores e de burlões.

Não vos pertencem, eleitores, as responsabilidades do crime de que essa facção vos acusou. Acusou-vos falsamente, acusou-vos caluniosamente. Desmenti-o agora, desafrontando-vos. Varrei da vossa porta os que em nome da realeza extinta ou do *regionalismo* moribundo vos suplicam ou ameaçam.

Defendei-vos. Votai, por dever de honra, por dever patriotico, por dever civico, na lista republicana, que incluirá os nomes dos srs. **dr. Costa Ferreira, dr. Egas Moniz, dr. Barbesa de Magalhães** e **dr. Tavares da Silva.**

O PELOURINHO

A Historia de 31 de janeiro de 1891 levanta-lh'o.

..... Daí a alguns dias, como houvesse no Porto apreensões sobre o valor do apoio que o Directorio dispensava ao movimento, João Chagas foi incumbido de ir a Lisboa falar a Elias Garcia.....

. . . . . .

A's 8 horas, com efeito, um emissario discreto conduzia João Chagas ao Directorio, que estava reunido em casa de Bernardo Pinheiro, e, uma vêz junto desse democrata, de Elias Garcia, Teofilo Braga e Souza Brandão, o director da *Republica-portuguêsa*, João Chagas, **confessou que nenhum desses homens hostilisava o movimento.** Pelo contrario.

A uma pergunta direta de João Chagas, o Directorio respondeu **que trabalhava para secundar a revolta do Porto.**

(Do livro a «Revolução-portuguêsa de 31 de janeiro» de Jorge d'Abreu).

Barra e ria de Aveiro

II

Como se vê, não falta á Juntaria o pano para mangas. Se aquilo podesse sêr, talharia á larga.

Só esqueceu, aos autores da proposta, estabelecer-lhe tambem a faculdade da colocação das suas receitas, dos seus capitais ou dos seus depositos, em cofre ou logar á sua escolha. Lá iriam a seu tempo. Lá chegariam tambem, não obstante o disposto no artigo 1.º do decreto n.º 6:007, de 7 de agosto de 919, que resa assim:

«Nenhum tribunal, autoridade, repartição publica ou funcionario poderá ordenar ou autorisar depositos fóra da *Caixa-geral de depositos*, sob pena de nulidade dos mesmos e de incorrêrem em responsabilidade por perdas e danos todos os que contrariem esta disposição.»

E a prosito ocorria perguntar onde é que estarão feitos alguns dos depositos a que alude o citado artigo, mas fica isso para outra vêz, porque nos não é possivel levar tudo dum folego.

Voltemos, pois, á Junta-autonoma, ácêrca da qual mais diz a proposta do sr. ministro do comercio:

«Logo que se instale a Junta-autonoma, cujas atribuições se fixam no decreto, considera-se dissolvida a *Junta-administrativa* creada por decreto de 8 de junho de 1898. A' Junta-autonoma serão entregues todos os predios, instalações, etc., em poder da Junta-administrativa, assim como as obras já executadas e em via de execução, pela divisão hidraulica do Mondego, na ria e barra de Aveiro, e estrada distrital entre a ponte da Dobadoura e o farol da barra, bem como a estrada marginal entre o Forte e a Costa-nova do Prado.»

E porque não tambem a que vai do Farol á mêsma Costa atravessando areais de ambas? Não seria mais pratico dar-lhe tudo?

«A Junta terá duas secções: a das *obras da barra é instalações do porto*, e a das *obras da ria e instalações fluviais* A primeira será constituida por um representante da Junta-geral do distrito, outro da Camara-municipal, outro da Associação-comercial, outro dos armadores de navios de comercio e pesca com registo na capitania do porto; o comandante deste; o chefe da divisão hidraulica e o chefe da divisão da conservação de estradas. A segunda será constituida por estes tres ultimos funcionarios, pelo regente florestal, um representante de cada uma das camaras municipais de Aveiro, Ilhavo, Vagos, Mira, Estarreja e Ovar (e esta representação é, como já dissémos, unicamente devida á intervenção do *Campeão* no caso) um represente da Associação-comercial e outro dos proprietarios de marinhas, praias e viveiros da ria.»

Alem destes, mais dois de sua livre escolha tirados de entre os cidadãos com residencia habitual em Aveiro.

Ora não é preciso vêr muito ao longe para se conhecêr a que mãos os logares iriam parar.

Teriamos o caso de se reconhecer a existencia a uma coisa inexistente mas a que se pretende dar fóros de vida e de ocupação que ninguem reconhece, em quem ninguem legou poderes ou em quem absolutamente ninguem confia. E tudo isto, mais isto se planeava! Uma nova imoralidade, uma nova vergonha, como a vergonha da eleição de 10 de julho ultimo, que é uma mancha na historia desta terra. Vem a proposito perguntar se não quereriam mais nada.

Era a ventura, a felicidade, a fortuna, a sorte, a boa sorte, a sorte grande... que lhes saía numa cautela de tres vintens adquirida num final de almôço...

Floresçam as rosas nos canteiros e queime-se o incenso das graças em torno ao altar dos grandes homens...

Atualidades

Vida politica—Em reunião das comissões politicas do circulo, largamente representadas, reunião efetuada ontem pelas 14 horas no palacete do ilustre deputado, sr. dr. Barbosa de Magalhães, foram tomadas, entre outras, as seguintes deliberações, que muito interessam á vida politica do Partido-republicano-portuguez:

Saudar dali, por telegrama que foi logo expedido, o sr. dr. Afonso Costa e manifestar-lhe o desejo ardente do partido de que sua ex.ª volte em breve á vida politica do paiz;

Saudar tambem os ilustres representantes do circulo e do partido, sr. dr. Barbosa de Magalhães e dr. Costa Ferreira, solidarisando-se com o sua acção e prestando-lhes todo o seu apoio;

Fazer a creação dum jornal, que será orgão das comissões politicas distritais e deverá aparecer em breve; e nomear para a comissão instaladora do Congresso de que trata a moção que abaixo transcrevemos, os srs. dr. Alfredo Nordeste, dr. José Barata, dr. Antonio Pimenta, Manuel Lopes da Silva Guimarães, Mariano Ludgero Maria da Silva, Silverio de Magalhães e Francisco Augusto Duarte.

Tomando depois a palavra, o sr. dr. Barbosa de Magalães agradeceu em seu nome e no de seu colega dr. Costa Ferreira a carinhosa manifestação das comissões, a quem prestou tambem toda a sua cooperação, historiou o que se passou na eleição de 10 de julho e prometeu interessar-ser na medida do possivel pelo desenvolvimento e progresso da nossa terra, a quem sempre consagrou verdadeiro afeto filial.

A moção apresentada pelo sr. dr. José Barata e unanimente aprovada:

«Considerando que os partidos politicos da Republica devem cuidar dos interesses regionais fazendo uma obra útil e proveitosa;

Considerando que a Lei organica do Partido-republicano-portuguez expressa claramente o desejo de se reunirem congressos distritais onde se ventilem os problemas que interessam á vida e progresso do distrito;

Considerando que é absolutamente necessaria uma aproximação de todos os valores positivos que se encontram no distrito para a realisação duma grande obra economica, as comissões politicas do P. R. P. do circulo de Aveiro resolvem dar todo o seu apoio e entusiasmo para a realisação dum congresso distrital do Partido-republicano-portuguez.»

Dr. Afonso Costa—Ao cabo de longos tempos de ausencia em paizes estrangeiros, onde tão amplos e patrioticos serviços prestou, regressou emfim á terra portugueza, á sua terra, o eminente estadista portuguez.

O sr. dr. Afonso Costa, que esteve primeiro em Ceia, Mangualde e outras risonhas povoações beirãs, recebendo em todas elas as mais carinhosas demonstrações de afeto, encontra-se atualmente na Serra da Estrela, onde tem sido visitado por centenas de pessôas da mais alta representação social, e onde tem recebido milhares de saudações telegraficas, entre as quais figura a do venerando chefe do Estado.

O *Campeão das Provincias*, interprete do sentimento unanime das populações da beira-mar, daqui envia tambem ao prestigioso marechal republicano as suas mais ardentes e afetuosas homenagens, fazendo votos porque após este breve periodo de descanço regresse á atividade politica reassumindo a dirigencia superior do seu partido.

Ecos da eleição — Como resultado da decisão tomada pela respetiva comissão de verificação de poderes, deve repetir-se em 2 de outubro proximo, nas freguezias da Murtosa e Canelas, a eleição de 10 de julho passado.

E' uma nova prova que escusaria bem de tirar-se se aquela comissão houvesse resolvido em consciencia, despresando portanto as coações em que a envolveu a gente que até prometeu leva-la a box e a cavalo marinho (vide artigo do sr. Ribeiro de Carvalho publicado na *Republica* de 17 de agosto ultimo) mas que vai fazer-se de novo e que, não influindo já nas votações obtidas pelos candidatos da maioria, os srs. drs. Egas Moniz, Costa Ferreira e Barbosa de Magalhães, entretanto põe de novo em campo os da minoria, srs. drs. Tavares da Silva, liberal e Jaime Silva, realista.

Congregam-se esforços, dum e outro lado, para vencêr, numa luta que se está tornando bem desegual e bem diferente nos dois campos, visto que até a egreja, ou antes os sacerdotes dela, em numero indefinido, andam na rua prégando a guerra-santa contra os *hereges* (hereges vem a sêr os republicanos) influindo no animo das beatas, quer do confissionario e quer do pulpito, e ameaçando com a excomunhão os timoratos, que os ha por toda essa Murtosa fóra.

Teem feito, os «pastores» da Murtosa, não obstante os beneficios recebidos da Republica, as mais violentas pressões sobre o eleitor. E não ha quem, com a sua demonstrada habilidade, maior numero de cordeiros leve ao redil. Do proprio altar, á missa conventual, se préga e subleva o animo fraco dos fieis.

E se a Republica lhes cerceiasse as liberdades, queremos dizer a licença em que se permitem andar

E se a Republica, a *herege* (!) se deixasse de complacencias e os fizesse entrar na ordem, com quem andam ha tanto desavindos?

Valha-nos Deus. Os elementos republicanos combatem lealmente, sem descer a processos que deslustram e envergonham. Os monarquicos da Murtosa põem em pratica toda a sorte de afronta ao regimen e toda a especie de ataque aos adversarios.

Nem assim vencerão, pódem crê-lo. A coligação democratico-liberal deve têr na Murtosa uma maioria muito aproximada de 200 votos, e em Canelas uma vitoria egualmente notavel. Vão vê-lo.

Di lá—O *Centro portuguez dr. Afonso Costa* ofereceu ultimamente ao sr. dr. Mario Monteiro um exemplar dos *Lusiadas*, com dedicatoria especial.

O Centro esqueceu, talvez, que este sr. Mario Monteiro regista nos seus feitos de «grande portuguez» a gloria de haver insultado como poucos o grande estadista que é patrono do gremio.

Se o sabia, cometeu o Centro um êrro de que nada o salva. Se o ignorava tem que penitenciar-se.

Entretanto, e emquanto de qualquer forma não emenda a mão, risque lá da taboleta o nome glorioso do glorioso portuguez, que não póde esquecer afrontas do calibre das que lhe dirigiu o mimoseado Monteiro.

BASTA DE CAMPANHAS

O Museu regional de Aveiro

e o sr. Marques Gomes

Da *Manhã*

A proposito da sindicancia novamente ordenada ao diretor do Museu-regional de Aveiro, informa-nos pessôa que nos merece todo o crédito que se trata duma vingança local, em que apenas ha o objetivo de deslocar o sr. Marques Gomes, o brihante autor das *Lutas-caseiras*, publicista de grande merito e historiador consideradissimo da nossa época constitucional. Deve-se ao sr. Marques Gomes o Museu-regional de Aveiro. Se não fôra ele, não se teriam salvo as preciosidades artisticas que ali conseguiu amealhar nas horas turbolentas da mudança do regimen.

As tábuas flamengas que figuram no Museu, as figurinhas preciosas de Machado de Castro, que ele conseguiu identificar, as coleções de barros, de faianças e porcelanas, e, sobretudo, a riquissima quantidade de tecidos e adornos de egreja, que pôde reunir, têr-se-iam perdido, como sucedeu em tantas outras terras, se a sua atividade e o seu amor pela Arte não se congregassem no proposito de enriquecêr a sua terra e o seu paiz com mais um Museu-regional, que, diga-se de passagem, é um dos mais interessantes que possuimos. Ali trabalhou, sem remuneração alguma, por largo tempo, tendo hoje um exiguo ordenado; (*) á sua instalação dedicou a sua comprovada competencia, e, faltando-lhe recursos do Estado, promoveu festas, arranjou receitas, melhorando a exposição dos objetos de maneira a deixar hoje a melhor impressão aos visitantes. Pois apesar disso começou a movêr-se uma campanha contra o velho publicista, no proposito de o esmagar, sob o pretexto da falta duns objetos sem importancia, atribuindo-se-lhe a responsabilidade. Mas, se ele quizesse aproveitar em seu beneficio alguns dos objetos mais valiosos do museu, tê-lo-ia conseguido facilmente, desistindo da instituição que creou, pois ninguem os conhecia nem sabia o seu valor! Afinal foi-lhe ordenada uma sindicancia. Foi, porem, tão parcial, que nem sequer ouviram as testimunhas de defeza! Nem mesmo consentiram que ele, com tempo, se podesse defender das infundadas arguições que lhe foram feitas! O atual ministro da instrução não quiz, talvez por um excesso de escrupulo, arquivar o processo e ordenou uma nova sindicancia. Pois bem! Que ela seja dirigida por pessôa imparcial que, pondo de parte tudo o que está feito e que é uma vergonha, realise uma obra de sã justiça, ouvindo acusadores, acusado e defensores e indagando provas, pois só com elas á vista se póde chegar a uma conclusão honrada. Nem a Republica se dignifica de outra fórma!

O sr. Marques Gomes é alguem no nosso meio literario e artistico. Escorraça-lo no fim da vida, a pontapés, do museu que ele creou e que tão superiormente dirige, é uma má acção, que um governo republicano não póde cometer sem provas palpaveis e concludentes da sua culpabilidade. Fazemos um apelo aos homens de bem e aos amigos das obras de arte, que hoje já fazem opinião em Portugal. Não ha o direito de caminhar cégamente atraz daqueles que, nada sabendo e nada tendo feito, são apenas fazedores de campanhas de descredito, como esta e outras que tais. E são tanto mais criminosos quanto é certo que apenas visam a deslocar os que sabem, para anichar ignorantes ambiciosos, maus e sem escrupulos!

(*) Ha uma pequena inexatidão nesta parte: o logar de director do museu de Aveiro, ao contrario do que sucede com todos os outros, não é remunerado. O museu, mas o museu, é que tem o subsidio de 300$00 anuais, por esforços do sr. dr. Barbosa de Magalhães, e é com essa pequena dotação que o sr. Marques Gomes tem conseguido fazer as instalações, vitrines e mobiliario adequado, tirando daí ainda o reduzido ordenado do porteiro, etc.

Carteira de apontamentos

Festas de familia:

Fazem anos

Hoje, a sr.ª condessa da Corujeira.

Amanhã, as sr.as D. Mariana Julia da Silva Freitas Coelho de Menezes Vasconcelos Brandão, D. Herminia Ribeiro, D. Joaquina Augusta de Figueiredo Correia de Oliveira, D. Laura das Dores Duarte de Pinho, e o sr. David Amador de Pinho.

Alem, o sr. Joaquim das Neves.

Depois, as sr.as condessa de Penha Longa, D. Estefania Dias Macieira, e os sr. dr. Alfredo da Cruz Nordeste e Frederico Betencourt.

Em 7, as sr.as D. Julia Herminia Oudinot, D. Maria Ludovina Pereira Leitão de Sampaio Pimentel, D. Adelia Correia Sarmento, D. Sofia da Cunha Pereira, e o sr. Antonio Gouveia de Melo e Castro e Gonçalo Calheiros.

Em 8, as sr.as D. Maria da Luz Torres Antunes e D. Arlinda Alegria.

Em 9, o sr. Humberto Bessa.

◆ Com felicidade deu á luz, em Lisboa, uma creança do sexo feminino, a sr. D. Ilda Mora Barbosa de Magalhães, esposa do capitão de artilharia nosso presado amigo, sr. Fernando de Vilhena Barbosa de Magalhães. Muitas felicidades.

Visitas:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. José Manuel de Oliveira Moura, dr. Anselmo Taborda, Domingos da Conceição, D. Maria Véra Machado Teixeira Ruela e filhos, p.e Antonio dos Santos Pato, Francisco Nogueira, Ricardo Cunha e familia, Manuel Rodrigues Gomes,

◆ Regressado da Idanha, encontra-se em Aveiro com sua familia, o juiz de direito nosso presado patricio, sr. dr. Elisio de Lima, que infelizmente tem estado de cama com um prolongado incomoda de saude.

Em viagem:

De regresso das suas longas viagens, encontram-se em Aveiro os nossos patricios, srs. Eugenio Ferreira da Costa e Jeronimo Peixinho, oficiais da marinha mercante nacional.

◆ Foi a Lisboa o sr. dr. Alfredo Nordeste, que já dali regressou ao Farol.

◆ Regressou da sua visita a varios pontos da Bairrada o sr. dr. Barbosa de Magalhães, que hoje vai tambem ao Farol.

Termas e praias:

Seguiram para o Farol, com suas familias, os srs. Agnelo Regala e Luiz de Vilhena.

◆ De regresso do Estoril, já se encontra novamente em Aveiro o nosso presado amigo, sr. dr. José Barata.

◆ Em goso de férias tambem se encontra já em Aveiro o nosso amigo, sr. Orlando Peixinho, escrivão de direito em Famalicão.

◆ Regressou do Farol, com seus filhos, seguindo para a Curia, a sr.ª D. Terêza Batalha da Cunha.

◆ Hospede da familia Nordeste está no Farol a sr.ª D. Natalia de Vilhena Barbosa de Magalhães.

◆ Está em Sangalhos, onde passa a estação quente com sua irmã, D. Maria José, a sr.ª D. Ana de Vilhena Barbosa de Magalhães.

◆ Tambem com sua familia seguiu para o Furadouro o nosso amigo, sr. Lino Marques.

◆ Acompanhado de sua esposa e filhos, veio a Aveiro, com destino á praia do Furadouro, o sr. Augusto Ruela.

◆ Com sua esposa seguiu para as Pedras-salgadas o sr. visconde de Olivã, que depois tenciona ir ao estrangeiro.

◆ Já se encontra no Farol o sr. dr. Agostinho Fontes, sobrinho.

◆ Está na sua casa de Avanca o ilustre deputado por este circulo, sr. dr. Egas Moniz. Com sua ex.ª estão tambem suas galantes sobrinhas, filhas do malogrado parlamentar, dr. Antonio Macieira.

◆ Já tambem se encontra na sua casa do Farol a sr.ª D. Rosalina de Azevêdo.

◆ Regressou do Gerez á sua casa do Porto o sr. Pedro Paulo de Melo.

◆ Estão na Torreira, com suas familias, os nossos amigo, srs. Bernardo Maria da Silva e Gonçalo Maria Pereira.

◆ Seguiram tambem: para o Furadouro, os srs. Agostinho de Souza, com sua esposa e filhinhos, Francisco Marques da Silva e esposa; para Leça da Palmeira, o sr. dr. Manuel Maria de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça; para a Povoa de Varzim, o sr. João de Matos Cordeiro; para a Torreira, o sr. dr. Alberto Ruela; para o Farol, os srs. dr. Alberto Soares Machado e Manuel Cunha; e para a Costa-nova os srs. Julio Martins d'Almeida e Bento Augusto de Carvalho.

Movimento local

Anotações do passado (1920) — *Dia 3 de setembro* — Volta-se, na Costeira um *sid-car* que conduzia 2 pessôas, ambas as quais sofrem ligeiras contusões.

Dia 4 — Faz-se em mais larga escala a colheita da uva para o vinho.

Dia 5 — Recrudesce a epidemia da variola.

Dia 6 — Vão ainda varias familias para as praias do litoral.

Dia 7 — Os operarios municipais reclamam aumento de salarios por virtude da carêza da vida.

Dia 8 — Um telegrama daqui expedido ontem ás 12,30 para S. Pedro do Sul, chega ali no dia de hoje, 24 horas depois!

Dia 9 — Os jornais queixam-se «una voce» dos pessimos serviços dos correios e telegrafos.

Um desastre. — Quando no sabado ultimo se dirigia, com a banda que habilmente dirige, para a praça de Pardelhas, para onde fora contratada, têve a infelicidade de sêr atingido na testa pelos estilhaços duma bomba de clorato de potassa, o sr. Manuel Lourenço da Cunha, regente da banda de infantaria 24.

Fôra o descuido dum popular que atirara uma ponta de charuto sobre uma canastra de fogo daquela especie, fazendo-o explodir e pondo em alarme todos os assistentes.

O sr. Cunha foi logo socorrido e pensado, podendo ainda naquela noite reger, e encontrando-se agora felizmente melhor.

A séca. — Ha muito que não chove. Temos porisso deante de nós a ameaça da escacêz, de que muitos hão de tirar proveitosos lucros.

Já o inverno decorreu pouco abundante de chuvas e por isso as nascentes se resentiram largamente.

Ha falta de aguas nos poços e nas fontes.

Oxalá setembro nos dê ainda algumas gôtas de chuva.

Aguas termais e aguas salgadas. — Dêsde junho que de Aveiro e cercanias deserta gente.

Foram as primeiras levas para termas, e vão agora as ultimas para as praias.

O tempo vôa, entretanto, e não tardará que tudo regresse, voltando á atividade nos onze mezes de permanente trabalho que todos têmos durante o ano.

Pela imprensa. — Com o titulo de *Terra da Beira*, iniciou a sua publicação em Celorico um novo jornal, que é orgão do nucleo de defeza daquele concelho.

Desejamos-lhe muitas prosperidades.

Grupo sácro "Santa Joana Princeza". — No correio da manhã, partiu hoje para a Marinha-grande este distinto grupo aveirense, que, conforme ha pouco aqui noticiámos, ali vai pela segunda vêz tomar parte numa importante festa religiosa.

Dali informam-nos que de uma comissão de senhoras daquela importante vila lhe prepára uma imponente recéção, com musica, bem como um atraente baile, que terá logar ámanhã á noite no Club.

Ao grupo sácro Santa Joana Princeza», onde contamos amigos, desejamos feliz viagem e a continuação do bom nome que ultimamente adquiriu.

Escola-primária superior de Aveiro. — Sômos informados, á ultima hora, de que o sr. ministro da instrução autorisou exames de admissão ás Escolas-primárias superiores, segundo o programa da 4.ª classe do curoso primario geral.

Consta que esses exames, para que muitos alunos se estão preparando, se realisam na 1.ª quinzena de outubro.

Alunos que fizeram exame do curso de habilitação ao magisterio primário e ficaram aprovados: Boaventura Pereira de Melo, Maria do Ceu Traça, Maria Eduarda de Magalhães Carvalho, Maria Judit Paixão, Isaura de Oliveira Ramalheira, Palmira Augusta de Barros, Leopoldina Rodrigues Louro, Zaida Pereira de Melo Ribeiro, Celeste da Silva Resende Vidal, Maria da Rocha Maia, Irene Pinto Rigueira, Ilda Gonçalves dos Reis, José Marques da Silva, Casimira de Jesus Pereira, Ernesto d'Almeida Neves, Maria da Gloria Leitão de Carvalho, Maria José dos Santos Jorge, Maria Luiza da Cruz Moreira, Armenio Gomes dos Santos, Carolina Marques, Antonio Correia de Moura, Abilio Ferreira de Melo, Cipriano Praça de Vasconcelos, António Ferreira da Silva, Joaquim José Bento Lopes, Hermengarda Maria de Almeida Matos, Adosinda Amélia de Pinho Valente, David Simões de Abreu, Manuel Diamantino, Beatriz Augusta Moreno e Maria da Conceição Fonseca.

Pela Imprensa. — O nosso ilustre colega *Comercio do Porto* iniciou agora a publicação da sua edição da tarde, ha tempo anunciada.

Notava-se ali a falta dum jornal que acompanhasse os sucessos do dia, dia a dia informado como o *Comercio do Porto* costuma sêr. Fica agora preenchida a lacuna, e bem preenchida por o *Comercio* da tarde, que é uma fôlha bem ordenada, com larga informação da capital e da provincia, escritos de valia, coisas de atualidade, uma publicação leve, sussinta, que marca até pela sua parte material.

Agradecendo a visita, apetecemos ao *Comercio do Porto* as mais amplas prosperidades.

Contra a debilidade. — Recomendamos aos nossos leitores o Vinho nutritivo de carne» e o «Farinha peitoral ferruginosa» e *contra a tosse* o «Xarope peitoral James», da Farmacia de Pedro Franco & c.ª — Rua de Belem.

Para sêr formosa não basta ter a cutis rosada; é preciso cuidar diariamente da epiderme do rosto e das mãos. Para isso o melhor proiuto é o **Créme Sidon** (sem pronome), cujo valor higienico está consagrado por 60 ano de exito. Não empregueis com este excelente prepado outro pó que não sejs o **Pó de arroz Simon** com violeta ou heliotropo.

Grande marca franceza.

Mortos

Ao têrmo de bastante tempo de sofrimento, faleceu, no sabado ultimo, na sua casa desta cidade, a sr.ª D. Maria das Dôres de Castro Regala, viuva do antigo oficial da armada, nosso patricio, sr. Francisco Augusto da Fonsêca Regala.

Natural de Fafe, onde tem familia, residiu por muito tempo em Lisboa, vindo dali para Aveiro, onde frequentou a primeira sociedade e onde os primores da sua educação e as altas qualidades do seu espirito a tornaram em extremo considerada.

Era mãe dos srs. Antonio de Castro, Armando Regala e D. Alice de Castro Regala, e não morreu em edade avançada com quanto o desgosto da morte prematura do marido lhe tivesse causado funidos estragos.

O cadaver ficou provisoriamente depositado na capela da familia Maia, devendo na primeira oportunidade seguir para Fafe, consaante os seus desejos.

RÈS NOM VERBA

UM

Quesito n.º 41 no julgamento realisado em 22 de maio de 1913 no Tribunal desta comarca.

41.º — A circunstancia atenuante de ter o arguido (Arnaldo Ribeiro) sido sempre um homem de bem, e julgar-se incapaz de praticar actos que repugnem ao meio social em que vive, está ou não provada? Não está provada.

Aveiro, sala das sessões do Juizo-comercial, 22 de maio de 1913.

José do Nascimento Ferreira Leitão, Pompilio Simões Souto Ratola, Eduardo Augusto Vieira, Gonçalo Nunes dos Santos, João Mendes da Costa, Joaquim MarquesMachado, Manuel Vieira da Silva, Joaquim Fernandes Rangel, José Augusto Ferreira.

O OUTRO

Ordem do exercito n.º 10, 2.ª serie, de 27 de abril de 1909.

Reforma o capitão do regimento de infantaria 23, Francisco Manuel Homem Christo, submetido a julgamento do Conselho superior de disciplina do exercito, nos termos do paragrapho 1.º do art.º 106.º do Regulamento disciplinar do exercito (a) aprovado por decreto de 12 de dezembro de 1896, em conformidade com a opinião do mesmo Conselho.

(a) Incapacidade moral.

Sentindo o facto, daqui enviamos a todos os doridos a expressão do nosso sentimento.

[redacted]

As Pilulas Pink são teimosas

Sucede muitas vezes que depois de haver experimentado, sem resultado, uma grande quantidade de remedios, o doente, perdida a esperança, resolve apelar para as Pilulas Pink, a fim de que elas o livrem do seu apuro. Eis, em geral, uma herança bem pouco desejavel, e isto por varias razões. Em primeiro logar, já o facto de varios medicamentos haverem fracassado é indicio certo do mal se encontrar bantante radicado. Por outro lado, todas esses fracassos não deixam de causar ao doente um grande desalento, e então o seu moral deprimido não póde de fórma alguma contribuir para melhorar a situação.

Não deve, pois, o doente nutrir a esperança de que as Pilulas Pink farão desaparecer esse mal inveterado, num abrir e fechar de olhos, com um simples sopro. Este caso dá-se algumas vezes, é certo, mas o mais logico é pensar que será mister uma tal ou qual perseverança no tratamento das Pilulas Pink. Estas boas pilulas são obstinadas e teimosas, e tanto teimam que chegam a curar o doente.

Foi assim que as Pilulas Pink se obstinaram em curar a sr.ª D. Margarida dos Santos, residente em Lisboa, na rua Nova da Trindade, n.º 74, 3.º andar, segundo se depreende do que esta senhora nos escreve:

«Sofria ha muitissimo tempo duma profunda anemia. Recorri a varios medicamentos, sem outro resultado que não fosse dispender escusadamente muito dinheiro. Foi por essa ocasião que uma pessôa que me é em extremo dedicada, uma boa amiga, me deu o conselho, e bemdito seja ele, de recorrer ás Pilulas Pink. Comecei logo a tomalas, e obtive ao cabo de tres mezes de tratamento, um resultado magnifico. Venho, por este motivo, apresentar a v. os meus sinceros agradecimentos, e ao mesmo tempo felicita-lo pelo seu precioso e miraculoso remedio. Como eu propria tive ocasião de reconhecer os seus prodigiosos efeitos, nunca deixo de aconselhar o uso dele a pessoas que se encontram tão doentes como eu estava antes de tomar estas pilulas abençoadas.»

Quando se trata de pobreza do sangue, de fraqueza dos nervos, as Pilulas Pink acabam sempre por triunfar. São soberanas contra a anemia, a clorose, a fraqueza geral, as doenças e dôres de estomago, as enxaquecas, as nevralgias, a neurastenia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas asfarmacias pelo preço de 950 reis a caixa, 5$300 reis 6 caixas. Deposito geral; Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39, a 35, Lisboa.

Indicações uteis

Horario dos comboios

Para o norte		Para o sul	
Correio....	5,46	Correio....	8,55
Tramway..	7,05	Rapido....	18,38
Rapido....	12,59	Correio...	22,41
Tramway..	18.40		
Correio....	19,52		

Do Porto, sai o tramway ás 13,55 que chega a Aveiro ás 16,40

Do sul, outro ás 17,40 e chega ás 20,12.

As novas taxas postais

Cartas, cada 20 gramas ou fracção, $10; postais simples $06; resposta paga, $12; ilustrados-$08; bilhetes-cartas, $12; de resposta paga, $24 centavos.

Na restante correspondencia tambem as taxas são elevadas na proporção de 150 %.

Cartaz do CAMPEÃO

Casa e terreno

Vende-se a antiga fabrica-da-lixa, no logar de Sôsa.

Para tratar, na mesma propriedade.

Precisa-se já

de pessoa que reuna todas as condições para poder desempenhar o lugar de fiel do Teatro Aveirense, preferindo-se reformados do exercito.

Carta á Direção do Teatro Aveirense — Aveiro.

Lenha graúda

Vende o dr. Pereira da Cruz, 6 milheiros, barata.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS
A SAIR DE LEIXÕES

Avon, em 5 de setembro.

Para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe esc., 480$00.

(Impostos compreendidos)

Darro em 25 de setembro.

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe esc., 475$00

(Impostos compreendidos)

Este paquete sae de LISBOA no dia seguinte e mais os paquetes

Arlanza, em 20 de setembro.

Para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe esc., 480$00

Impostos compreendidos

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a New-York, com escala por Southampton e Cherbourgo.

AGENTES

NO PORTO: **TAIT & Co.** 19, Rua do Infante D. Henrique

EM LISBOA: **JAMES RAWES & C.º** Rua do Campo Santo, 47-1.º

Banco Nacional Ultramarino

Banco emissor para as Colonias portuguezas

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

SÈDE EM LISBOA

Rua do Comercio

Capital autorisado..... esc. 48 milhões
Capital realisado..... esc. 24 milhões
Fundo de reserva..... esc. 24 milhões

Filial de Aveiro

Aluguer de cofres fortes

Instalações que garantem a maior segurança contra o roubo e incendio.

Cada locatario recebe a unica chave fabricada especialmente para o seu compartimento podendo á sua vontade estabelecer o segredo da fechadura.

Compartimentos com dimensões diversas.

HERPETOL

DA UM

Alivio instantaneo

SOFRE DE COMICHÃO provocada pelo ECZEMA e outras DOENÇAS da PELE? A aplicação de umas gotas de HERPETOL fará desaparecer rapidamente a comichão.

O HERPETOL CURA. A atestá-lo temos os inumeros pedidos recebidos desde que foi lançado no mercado este medicamento, que tem realisado CURAS MARAVILHOSAS. A acção do HERPETOL é muito poderosa, penetra na pele e ataca os germens que se encontram nos tecidos, os quaes são a causa de todo o mal. E' de um maravilhoso efeito para limpar a pele de ESPINHAS, ERUPÇÕES, MORDEDURAS DE INSECTOS, ECZEMAS DUMIDO e SECO e CROSTAS DURAS.

Não hesite e compre um frasco do HERPETOL, o melhor remedio que até hoje apareceu.

A' venda nas principaes farmacias e nos depositos, em Lisboa, Rua da Prata, 237, 1.º, e Porto, Rua Passos Manuel, 65.

CABRA de magnifico leite, excelente creadeira, vende-se.

Falar aqui.